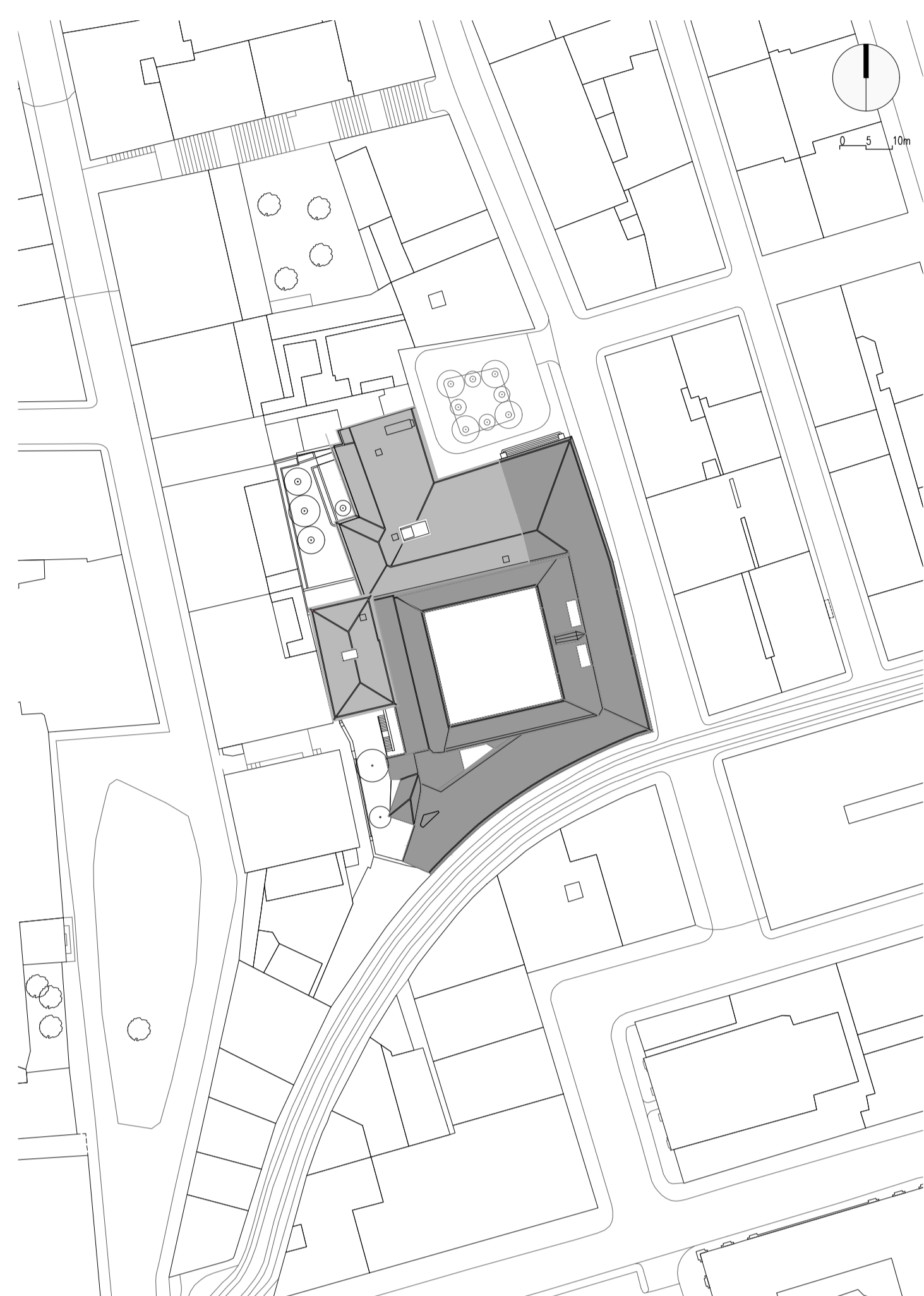


ESCOLA MARIA BARROSO

ADAPTAÇÃO PARCIAL DO EXTINTO TRIBUNAL DA BOA-HORA

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA
PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA
Maio 2019



DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO URBANA/ EMPREENHIMENTO:

Instalação da Escola da Baixa (J1+EB1)
adaptação parcial do extinto Tribunal da Boa-Hora
LOCALIZAÇÃO: Largo da Boa-Hora, 16-17, Lisboa
PROMOTOR / DONO DA OBRA: Câmara Municipal de Lisboa
ARQUITETO: Ana Lúcia Barbosa
CONSTRUTOR: Construtora San José S.A.
DATA DO FIM DE CONSTRUÇÃO: 26/04/2017

ENTIDADE QUE APRESENTA A CANDIDATURA:

Câmara Municipal de Lisboa
Campo Grande nº 25
LOCALIDADE: Lisboa
CÓDIGO POSTAL: 1749-099 Lisboa
TELEFONE: 217 989 027
gab.manuel.salgado@cm-lisboa.pt
www.cm-lisboa.pt
NOME DO RESPONSÁVEL: Manuel Salgado
FUNÇÃO: Vereador - Urbanismo, Obras e Espaço Público

APRESENTAÇÃO BREVE DA INTERVENÇÃO URBANA:

A Escola Maria Barroso, localizada na Baixa de Lisboa, resulta de uma intervenção de reabilitação e adaptação em parte do extinto Tribunal da Boa-Hora, destinado a convertê-la em equipamento escolar, com as valências de jardim-de-infância (J1) e de ensino básico do 1º ciclo (EB7), para um universo de 150 crianças.

O atual traçado do edifício tem origem no Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora, de padres da Ordem dos Agostinhos Descalços, que integrou o processo de reconstrução pombalina. O conjunto foi alvo de sucessivas alterações e ampliações, nos séculos XIX e XX, constituindo uma construção complexa e com evidente valor patrimonial.

O edifício do Tribunal da Boa-Hora, desativado em 2009, apresenta uma área de construção de cerca de 11.500 m² e foi objeto de um estudo que visou a divisão do imóvel em duas parcelas autónomas, em regime de Propriedade Horizontal, destinando-se cerca de 20% da sua área total à Câmara Municipal de Lisboa, para instalar a Escola Maria Barroso, e a área remanescente ao Ministério da Justiça.

No âmbito do projeto, realizou-se uma cronologia histórica das alterações do contexto urbano, associada à evolução do edificado da área de intervenção. Esta investigação permitiu um entendimento do conjunto dos volumes edificados que o formam, possibilitando uma melhor adequação da divisão da propriedade em duas parcelas autónomas e o ajustamento do programa escolar às áreas existentes.

A parcela da escola desenvolve-se em quatro pisos, três dos quais em contacto direto com o terreno, tomando como referência o Largo da Boa-Hora, onde se efetuam os acessos, principal e de serviço.

A constatação do valor patrimonial do imóvel aliado ao seu relativo bom estado de conservação, apesar dos sinais de degradação existentes, foram fatores determinantes para definir a orientação do projeto assente no princípio de Intervenção Mínima.

MOTIVO DA CANDIDATURA:

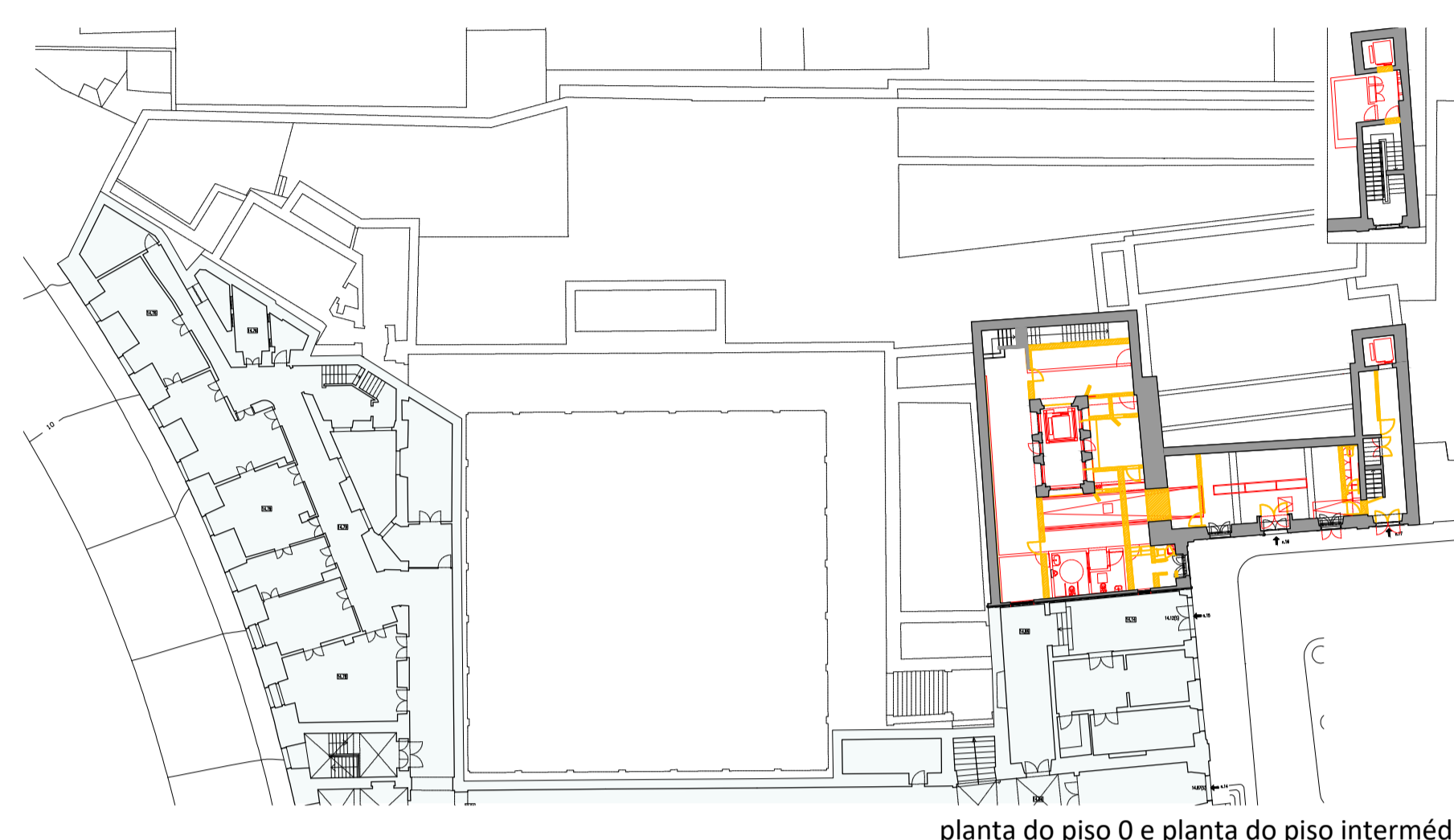
A adaptação de parte do extinto tribunal da Boa-Hora para equipamento escolar, concluída em 2017, e a intervenção de requalificação do espaço público do Largo da Boa-Hora, concluída em 2013, ambas promovidas pela autarquia, permitiram no seu conjunto a dinamização cultural e residencial desta área da Baixa de Lisboa.

Contribuíram para a regeneração do espaço exterior alguns fatores como: a recuperação da área de estadia (em substituição do indevido e caótico estacionamento automóvel anteriormente existente); a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo a tomada e largada de crianças em segurança junto ao equipamento escolar; a reordenação das infraestruturas em presença, nas fachadas e pavimentos, como por exemplo as cablagens elétricas, promovendo-se a leitura parietal do Largo no seu conjunto.

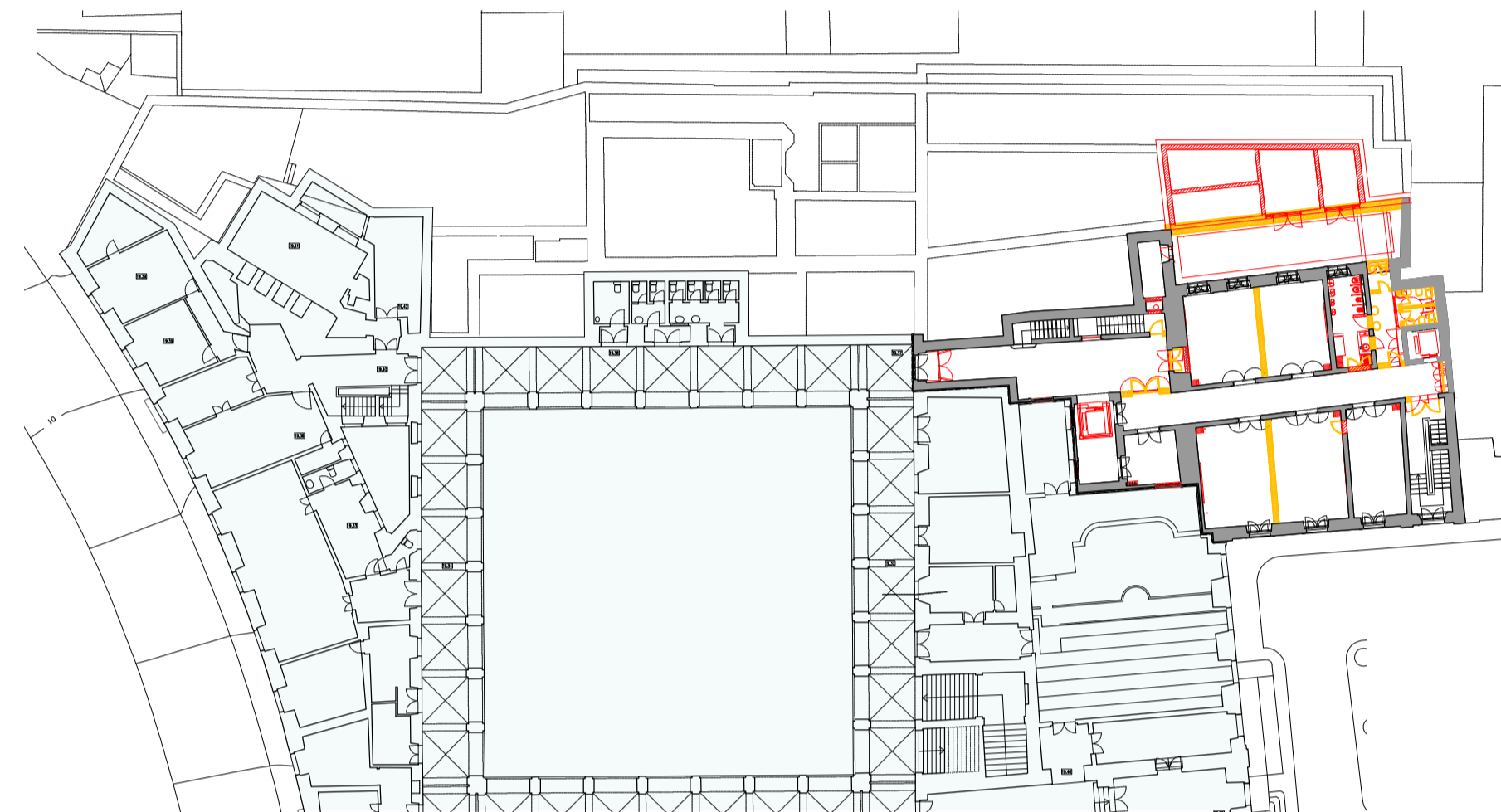
No equipamento escolar procurou-se que a inserção e controlo dos requisitos dos diferentes projetos das especialidades, em alguns casos com soluções contemporâneas, adequadas à construção em presença, cujo impacto fosse o menor possível. A intervenção torna-se especial na medida em que procura manter e conservar os revestimentos e outros elementos construtivos em presença, na adequação a um novo uso.

O potencial arqueológico desta área da cidade, revelado nas estruturas encontradas, quer no interior do edifício, quer no espaço público exterior, permitiu ainda a integração no projeto geral de arquitetura dos achados arqueológicos de maior significado, estabelecendo um diálogo entre passado e presente.

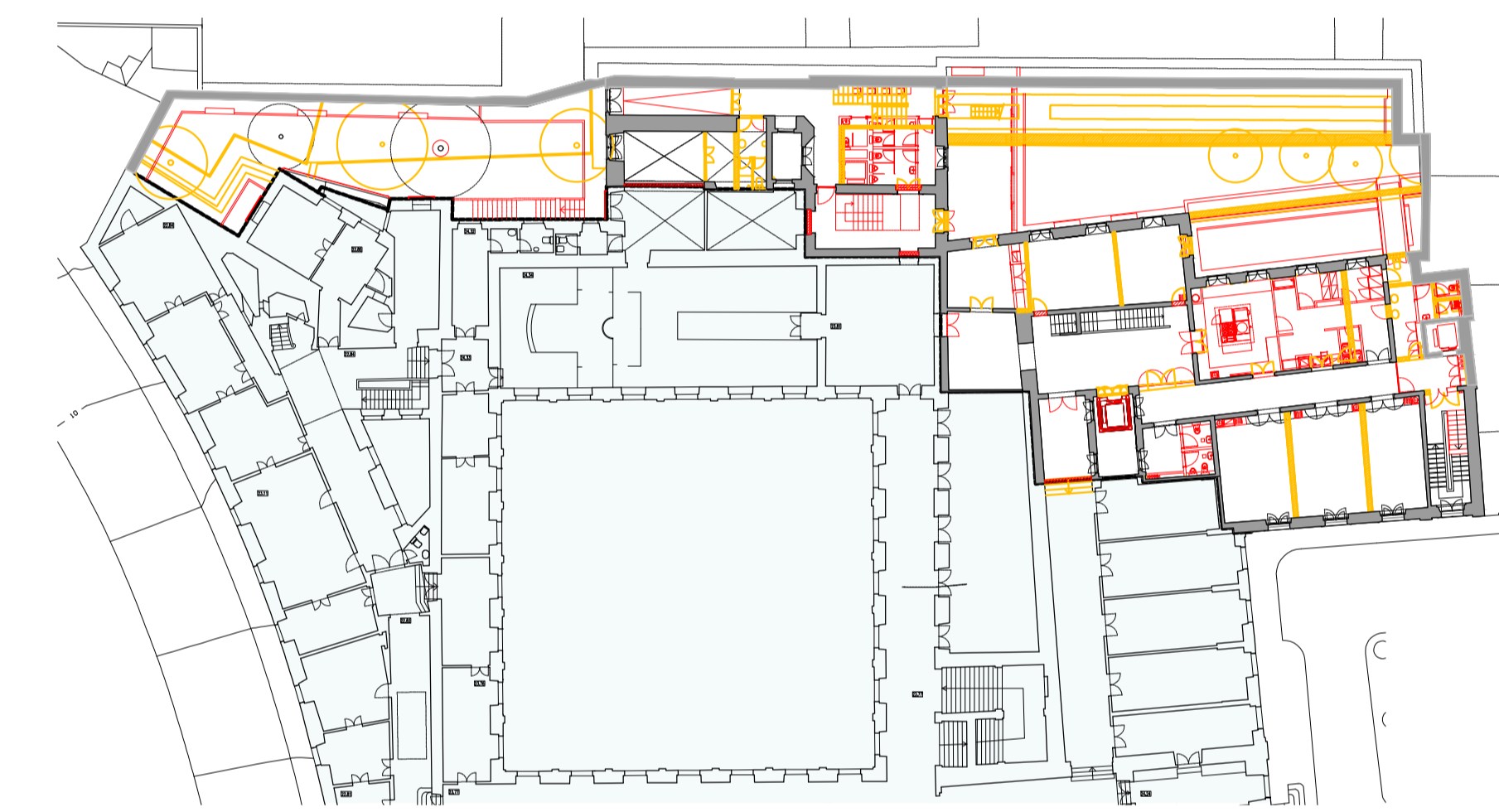
Como conclusão a intervenção na Escola Maria Barroso apresenta características especiais por respeitar a memória do passado, preservando o património edificado existente.



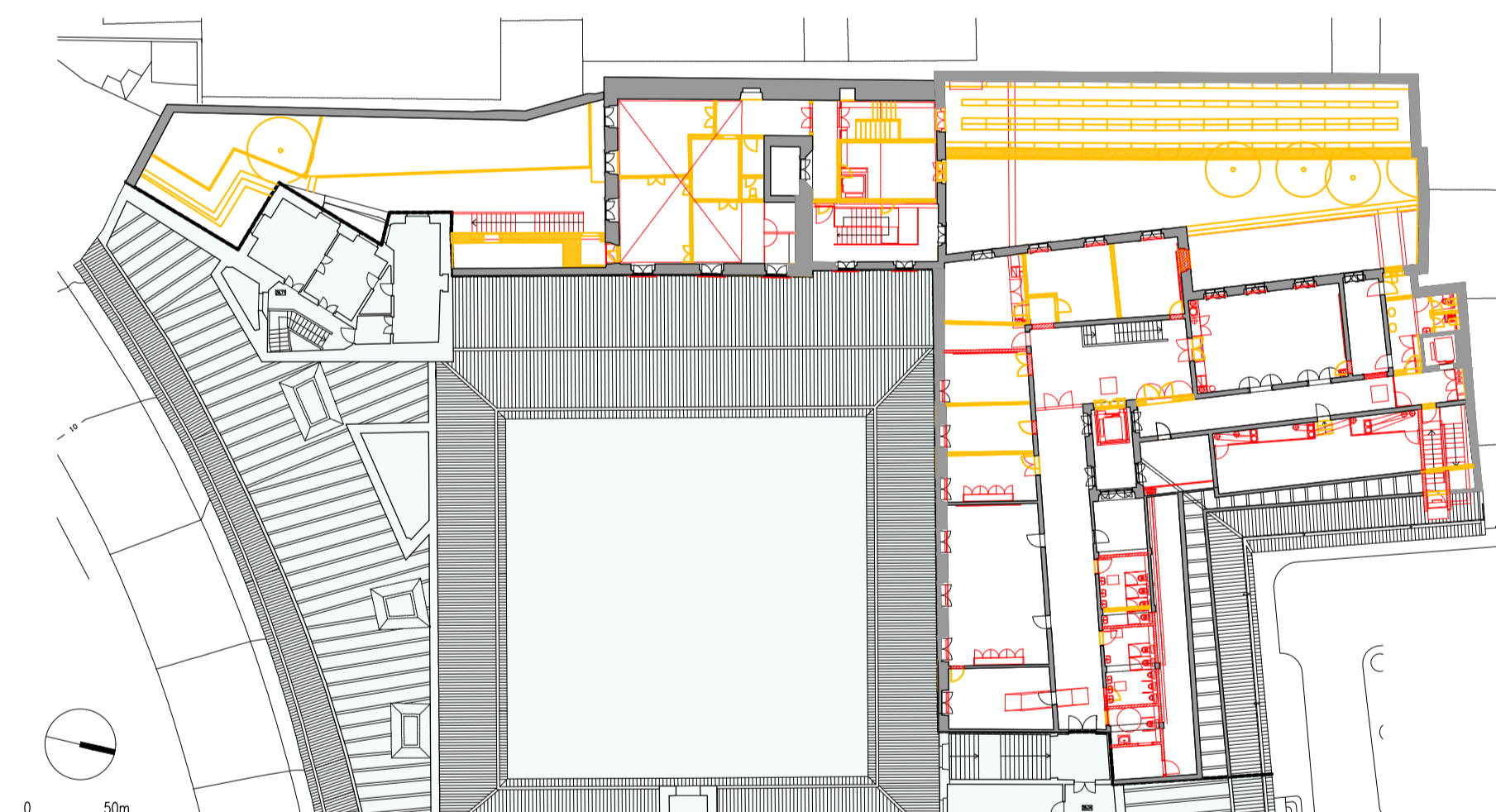
planta do piso 0 e planta do piso intermédio



planta do piso 1



planta do piso 2



CORES CONVENCIONAIS

planta do piso 3

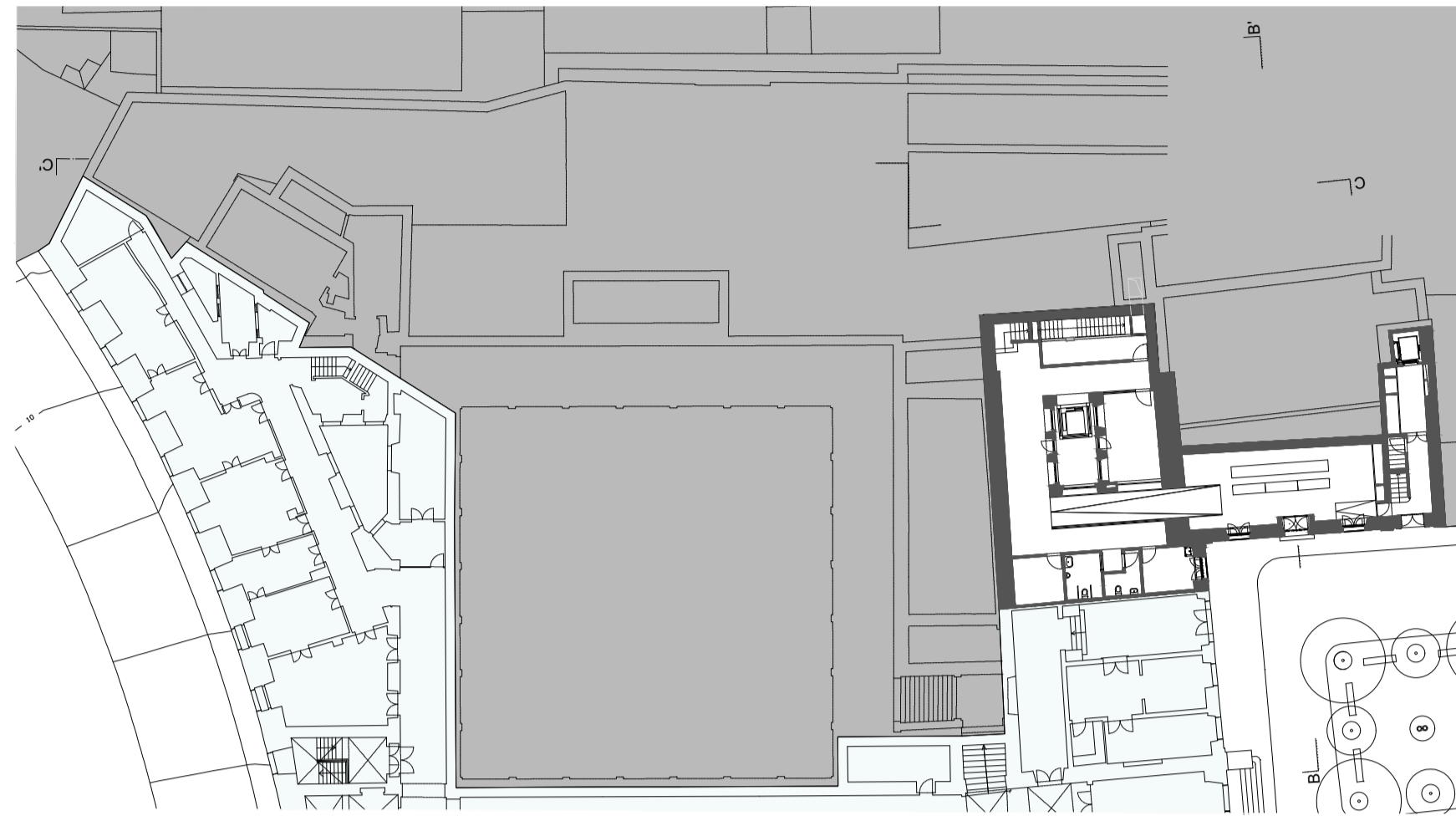
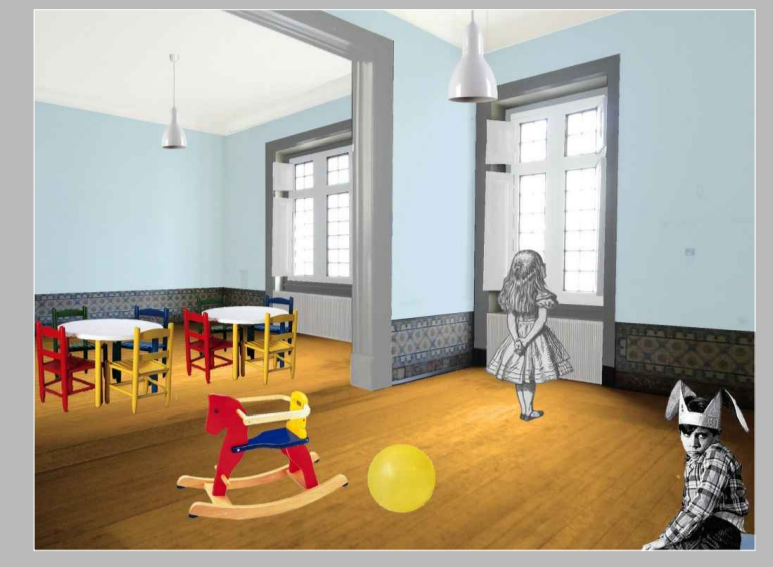
EDIFÍCIO ANTES DA INTERVENÇÃO



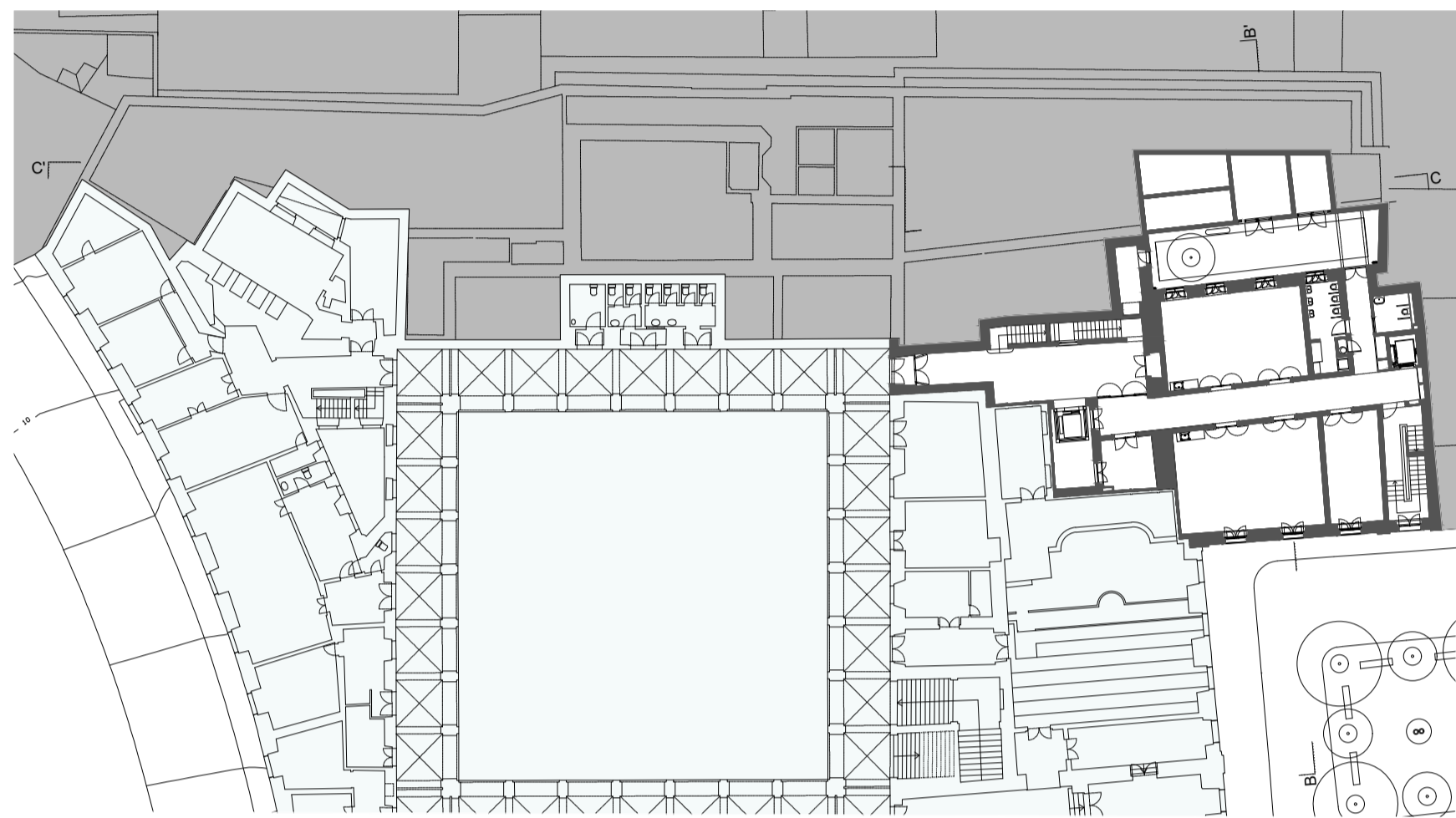
ESCOLA MARIA BARROSO

ADAPTAÇÃO PARCIAL DO EXTINTO TRIBUNAL DA BOA-HORA

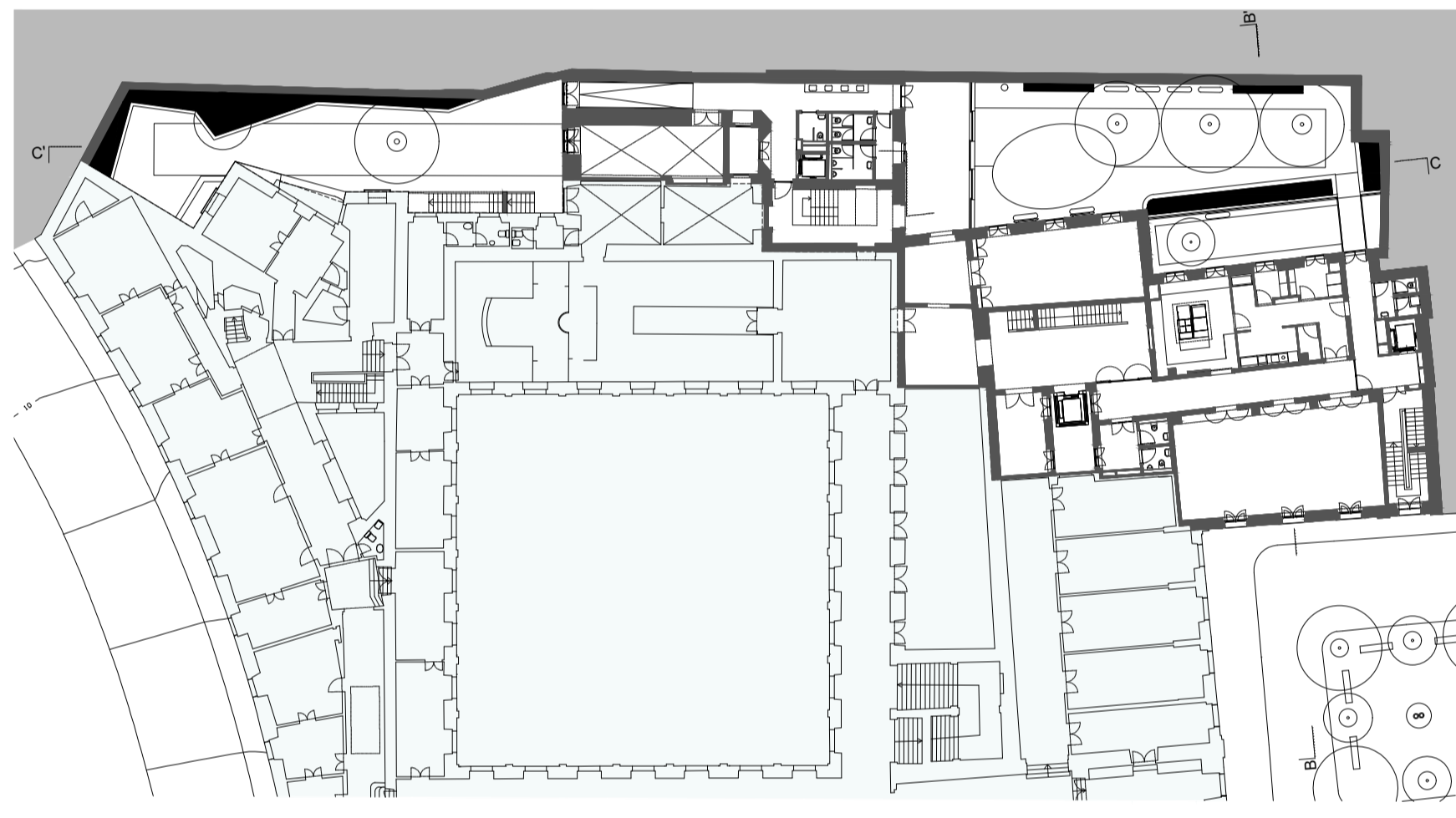
INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA
PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA
Maio 2019



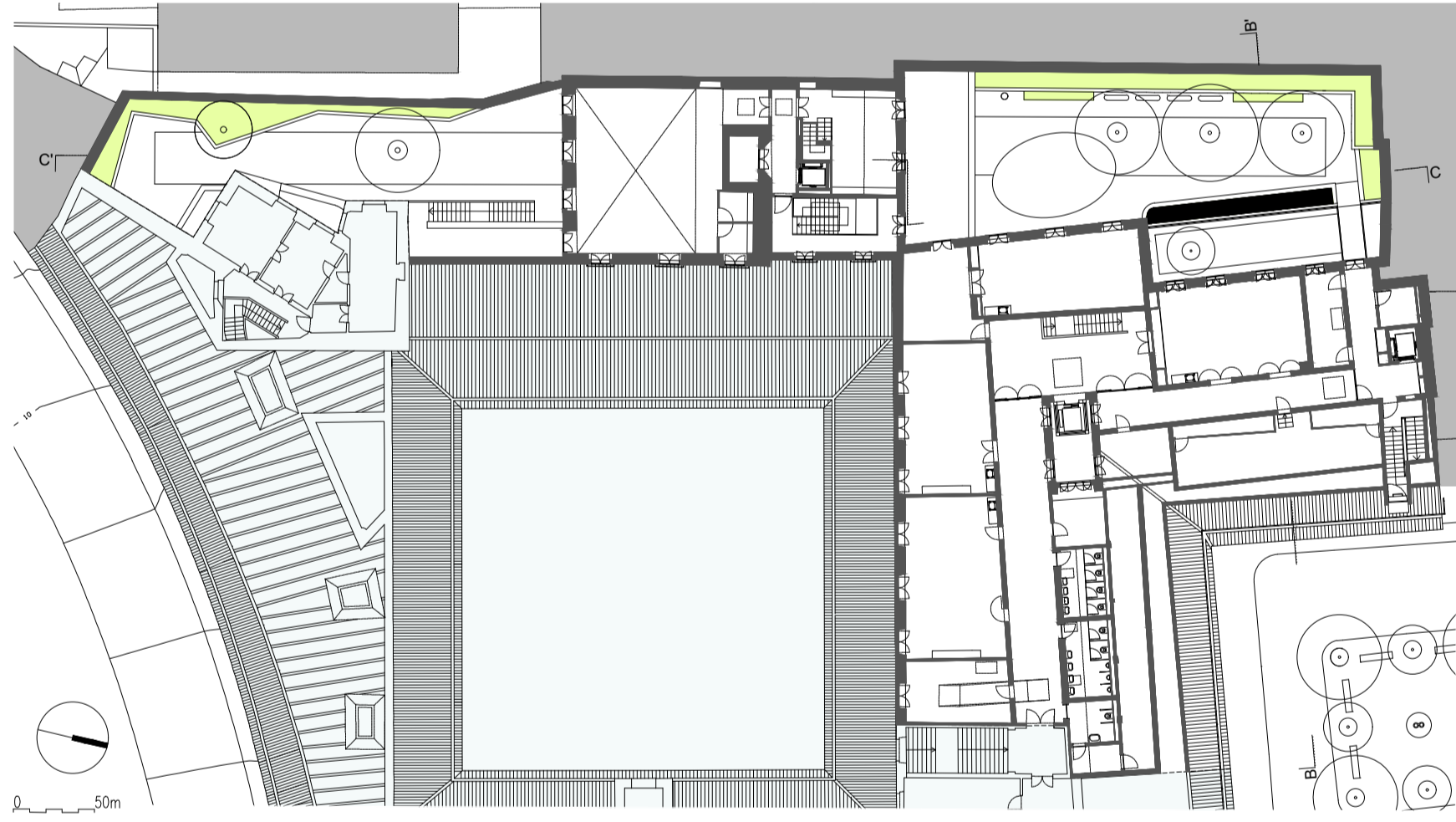
planta do piso 0



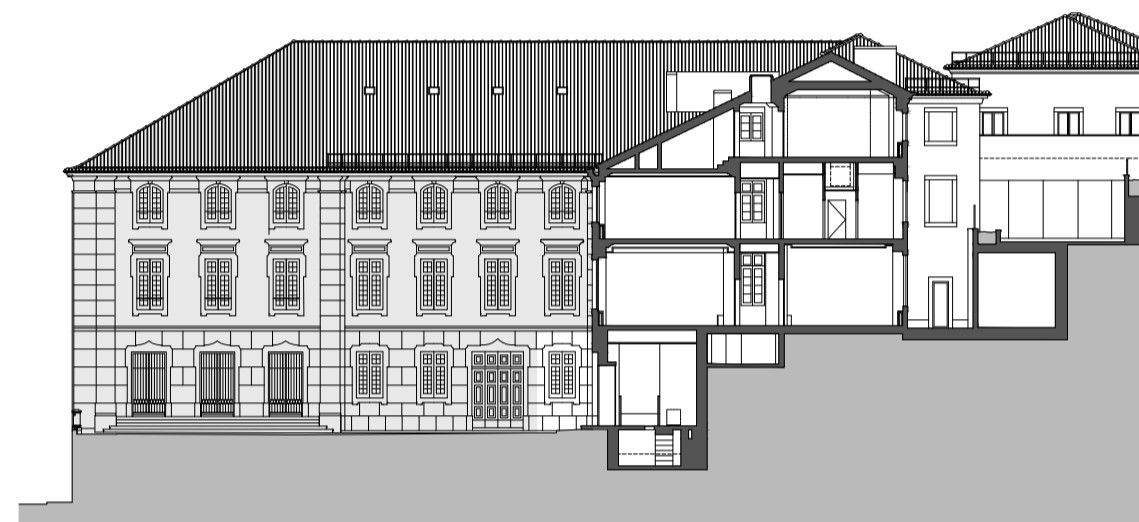
planta do piso 1



planta do piso 2



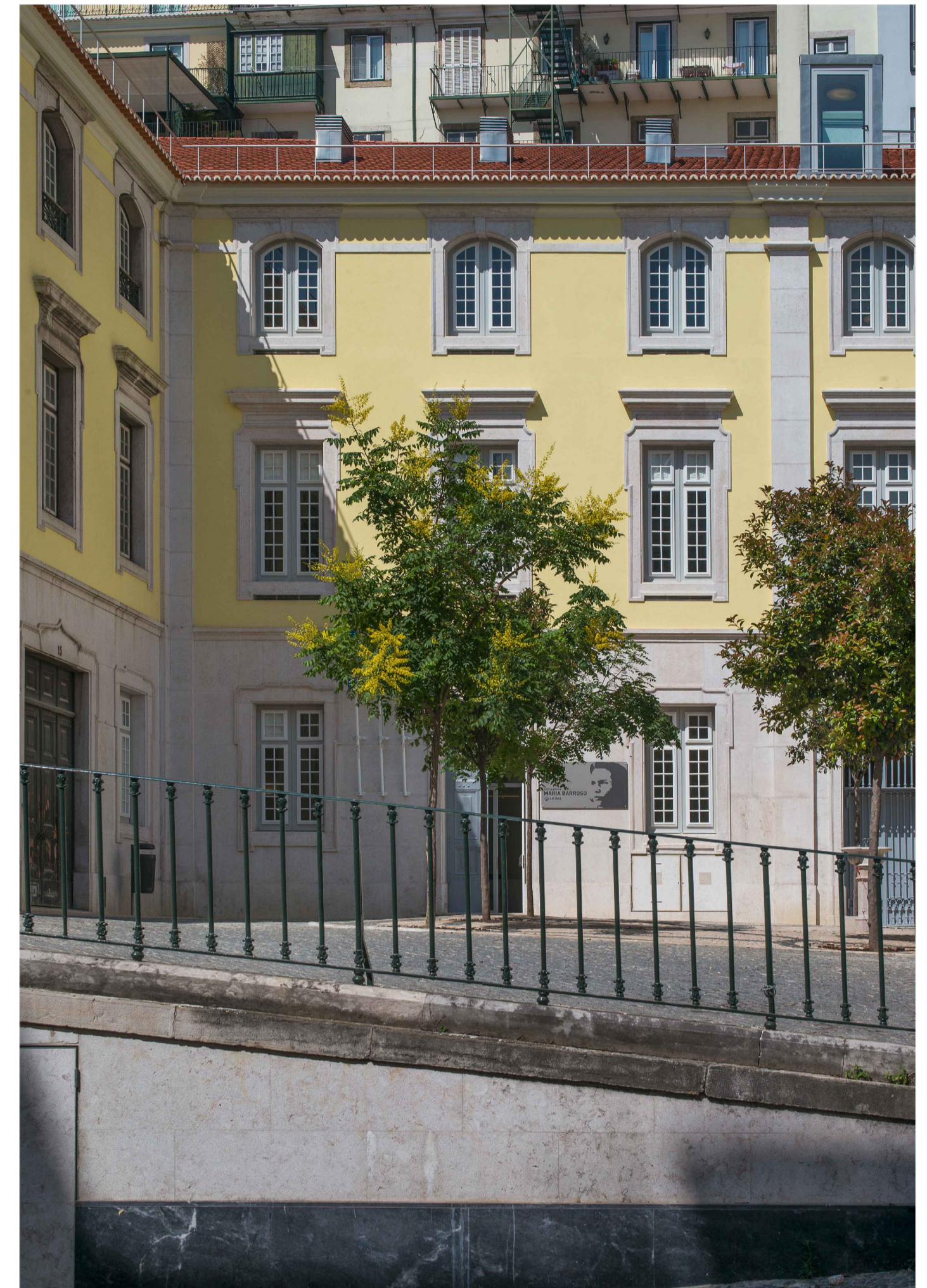
planta do piso 3



corte b-b'



corte c-c'



OBRA CONCLUÍDA

